

Graduação de Nível Internacional Oportunidades e Intercâmbio no INF

Marcelo Walter maio/2014





INTERNACIONALIZAÇÃO É A "BOLA DA VEZ"









Dilma encontra estudantes brasileiros em Harvard do programa Ciência sem Fronteiras (abril/2012)



Formar-se num Instituto Internacional Instituto Internacional

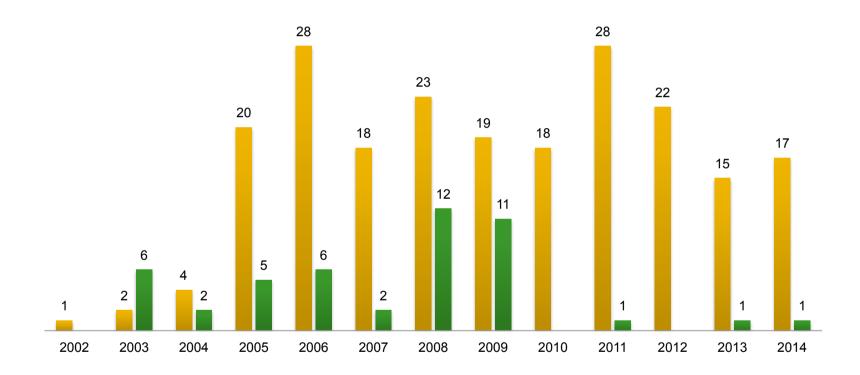
- O INF recebe muitos alunos do exterior na graduação:
 - Da França
 - Desde 2003 (projeto PAGINER, prof. Geyer) e com os primeiros duplo-diplomados na UFRGS.
 - Desde 2005 (projeto FONOTIC, Prof. Reis).
 - Da Alemanha
 - Da América Latina (Peru, Argentina, Colômbia, ...)
 - Da África (Angola, São Tomé e Príncipe, Congo)
- O INF também envia muitos alunos no exterior.



215 alunos do INF já participaram em missões de intercâmbio INF já recebeu 47 alunos



Internacionalização Ensino - Instituto de Informática





As razões dessa internacionalização



- A internacionalização <u>refletia</u>
 - A formação internacional do corpo docente,
 - Uma pós-graduação que tem caminhado para reconhecimento internacional
 - Meta alcançada, conceito 7.
- A internacionalização <u>reflete, hoje</u>, a realidade do topo da formação acadêmica, no Brasil e no mundo:
 - Ver as classificações internacionais de universidades,
 - Ver o processo de Bolonha na Europa,
 - Ver o perfil procurado pela Google, pela Microsoft, pela Nangate, pelo CEITEC, ...



Prós e contras



- Dois cuidados a tomar:
 - O INF não é agência de viagens. Não é provedor de RH para países "ricos"
 - Nossa estrutura não está 100% pronta ainda
 - Institucionalização do processo a Relinter ajuda o Setor de Projetos do INF ajuda.

Prós:

- Experiência de vida única
- Contato com outras técnicas de ensino
- Diferencial no CVContatos que v\u00e3o servir na vida profissional
 - Situação "win-win" o estrangeiro ganha tanto como nós.
- Conscientização de que, afinal, nós estamos bem por aqui, obrigado...



Perfil do aluno para intercâmbio



- Excelente ou Médio Alto
 - O aluno representa o INF e o Brasil lá fora
 - O aluno deverá enfrentar a dificuldade "normal" da graduação, além dos problemas de adaptação, de língua, de didática, de saudades, etc...
- Não muito novo
 - Tipicamente acima do 5º semestre
 - É mais fácil já ter cursado os fundamentais!
- Não muito velho
 - Depois da volta, os alunos ainda devem cursar 1 semestre (ou até 2), depende do acordo específico





Principal "gargalo" hoje



- Vagas estão geralmente sobrando
- Conhecimento do idioma
- Cada vez mais comum exigir uma nota mínima em prova específica
- Começe já a estudar!







COMEÇE JÁ A ESTUDAR INGLÊS! (NO MÍNIMO)



Possibilidades de Intercâmbio



- Acordos Bilaterais do próprio INF
- Ciência sem Fronteiras (CsF)



Acordos Bilaterais



- Específicos para alunos do INF
- Alemanha:
 - Berlim
 - Kaiserslautern
 - Tübingen
 - Stuttgart
- França:
 - Grenoble, Bordeaux, Strasbourg, Lyon, "Grande Paris", Rouen, Caen, Brest, Nantes, Marseille...
- Holanda:
 - Groningen





Alemanha



- Kaiserslautern Tübingen Stuttgart Coord. Profa. Taisy, Marcus Ritt
 - Unidirecional
 - Bolsas de Pesquisa (650 euros/mês)
 - Pode participar aulas
 - Viagem por conta do aluno
 - Alunos CIC e ECP
 - 1 ano
 - Cronograma: seleção 2º semestre com viagem em fevereiro
 - Conhecimentos em Inglês (não precisa certificado)
 - Em média 14 vagas ao ano



Alemanha



- T. U. Berlin (Unibral II) Prof. Álvaro Moreira, Marcus Ritt e Leila Ribeiro
- Duplo Diploma bi-direcional para CIC
 - passagens e bolsas (CAPES)
 - Recomendação de nível B1.1 (Goethe) até início do intercâmbio
 - 1 ano e meio
 - Alunos a partir do 5º Semestre concluído
 - Início Abril e Setembro
 - Próximo processo seletivo em 12/2014 para início em 04/15 e 09/15. Em princípio 07 vagas







COMEÇE JÁ A ESTUDAR INGLÊS! (NO MÍNIMO)



Technische Universität Berlin



- Curso de informática (Bachelor Informatik) organizado em 3 anos / 6 semestres
 - Conforme à organização de Bolonha 3+2+3.
- Bolsa CAPES de cerca de 850 euros/mês, mais passagem, mais auxílio no 1º mês para instalação.
 - Berlim é uma das capitais mais baratas na Europa.
 - □ Facilidades para estudantes Brasileiros na TU (ver site)



BRANETEC



- UFRGS e Universidade de Groningen Holanda
- Profs. Marcelo Walter, Claudio Jung e João Comba
- Necessário proficiência em Inglês: TOEFL score of 92 for IBT or IELTS score of 6.5
- ENEM
- Um ano com duas saídas: janeiro e agosto
- Maiores informações no moodle do INF, curso BRANETEC senha HOLANDA





França



- Grenoble Universités (Brafitec GlobeSud)
 - Intercâmbio bi-direcional, passagem e bolsas
 - CIC, ECP Duplo Diploma
- Rede Ampère (Brafitec Fotamise e Minasys)
 - Intercâmbio bi-direcional
 - Passagem e bolsas, só para ECP



Grenoble

Grenoble-INP

- 4 grandes "escolas de engenharia"
- Só a ENSIMAG interessa o INF
 - Divididas em "filières" (trilhas): Telecom,
 Sistemas Embarcados, Sistemas de Informação, ...
- Université Joseph Fourier / Polytech
 - 7 "spécialités"
 - Só a "RICM" interessa o INF redes, informática e Comunicação Multimídia.





GlobeSud



- Alunos ECP e CIC
- A partir do 5o semestre
- Notas boas (índice I3)
- Exige prova de Francês? Este ano não precisou (exceção) (Aliança F.)
- Cronograma: seleção em dezembro/documentos até 15/abril para CAPES
- Ida em Agosto se fizer curso Francês (1 semana curso Francês gratuito)
- Curso de Francês pago (2 ou 4 semanas)
- 6 vagas ao ano em média
- Passagem, bolsa (870 Euros), Auxílio-instalação, seguro saúde



GlobeSud



- Dupla diplomação
- CIC, ECP Ensimag faz ultimo ano + um semestre noutra trilha

Links disponíveis

https://saloon.inf.ufrgs.br/twiki/view/Projetos/GlobeSud/InformacoesAlunosUFRGS https://saloon.inf.ufrgs.br/twiki/view/Projetos/GlobeSud/WebHome



As écoles da rede Ampère (Fotamise) Infinition de Informática UFRGS

- Coord. Prof. Fernanda
- 6 escolas de engenharia
- "Science and Technology of Information and Communication"
 - CPE Lyon
 - ENSEA Cergy-Pontoise
 - ENSEIRB Bordeaux
 - ENSICAEN Caen
 - ENSIETA Brest
 - ENSPS Strasbourg



Minasys



- Coord. Prof. Reis
- Institutos Politécnicos de Montpelier e Nice



Fotamise e Minasys



- Alunos ECP
- A partir do 5o semestre
- Notas boas (índice I3)
- Exige prova de Francês (Aliança F.)
- Cronograma: documentos até 15/abril para CAPES
- Ida em Agosto
- 10 vagas ao ano em média
- Passagem, bolsa, Auxílio-instalação



Road Show



- Hoje (15 de maio) ao lado da Faculdade de Arquitetura, o "Group of Eight" estará apresentando oportunidades dentro do CsF
- DAAD (Alemanha), Campus France, Education New Zealand, CALDO (Canadá), NUFFIC (Holanda), Advantage Austria e Swissnex





(Prof. João Manoel)

jmgomes@ece.ufrgs.br

- 1. Ecoles Centrales (Paris, Lyon,Lille, Marseille, Nantes)
- 2. Paristech (Telecom, ENSTA-Paris, Polytechnique, Ecole de Mines)
- 3. Institut Telecom (Telecom-Paristech, Telecom-Bretagne)



Mais informações com:



- Profs. Álvaro ou Ritt: intercâmbio com Berlim
- Profa. Taisy: intercâmbio com Kaiserslautern
- Prof. Navaux, Geyer, Nicolas: intercâmbio Brafitec com Grenoble
- Profs. Reis e Fernanda: Fotamise e Minasys
- Prof. Marcelo Walter: Holanda
- As COMGRADs para as condições "regimentais"
- A RELINTER (http://www.ufrgs.br/relinter) para o suporte da UFRGS aos alunos internacionais.
- (Ex-)alunos em intercâmbio
- Alunos internacionais presentes no INF







- Programa criado pelo Governo Federal em 2011
- Objetivo global de enviar 101.000 estudantes em 5 anos
- 75mil bolsas do Governo Federal e 26mil do setor industrial
- Custo de R\$3,6 bilhões para 4 anos







- Meta para 2014???
 - 10.200 bolsasCAPES
 - 6140 bolsasCNPq

Tipo	Quantidade
Graduação Sanduíche	27.100
Doutorado Sanduíche	24.600
Doutorado Pleno	9.790
Pós-Doutorado	11.560
Estágio no exterior (empresa)	700
Jovem Talento (no Brasil)	860
Pesquisador Visitante (no Brasil)	390
Total	75.000





COMEÇE JÁ A ESTUDAR INGLÊS! (NO MÍNIMO)



Áreas Prioritarias



- Engenharias e demais áreas tecnológicas
- Ciências Exatas e da Terra
- Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde
- Computação e Tecnologias da Informação
- Tecnologia Aeroespacial
- Fármacos
- Produção Agrícola Sustentável
- Petróleo, Gás e Carvão Mineral
- Energias Renováveis
- Tecnologia Mineral
- Biotecnologia

- Nanotecnologia e Novos Materiais
- Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais
- Biodiversidade e Bioprospecção
- Ciências do Mar
- Indústria Criativa*
- Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva
- Formação de Tecnólogos

*Arquitetura, design, software, jogos de computadores, publicação eletrônica, publicidade, filme, vídeo, fotografia, música, artes, dança, teatro, televisão, rádio e editoração, voltados a produtos e processos para desenvolvimento tecnológico e inovação



Presidenta Dilma em Harvard





"Estamos no bom caminho com o programa Ciência Sem Fronteiras. Essa etapa com 100 mil bolsas é apenas uma primeira etapa.

Outras seguirão, porque nós queremos garantir que estudantes de graduação tenham acesso às melhores instituições". 10/04/2012



URLs a consultar



- TU Berlin KBS:
 - http://www.kbs.tu-berlin.de/
- Grenoble:
 - ENSIMAG http://www.ensimag.fr/
 - Polytech Grenoble (UJF) http://www.polytech-grenoble.fr/3i.html
- Rede Ampère:
 - http://www.ingenieurs-ampere.org/
- Campus France: http://brasil.campusfrance.org/
- DAAD: http://rio.daad.de/



URLs a consultar



Ciência sem Fronteiras

http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/









- Secretaria de Relações Internacionais da UFRGS
- Editais com e sem bolsa
- Várias possibilidades (verificar o portal da Relinter)



Relinter



- Requisitos para se candidatar
 - Ser aluno de graduação regularmente matriculado em cursos de graduação da UFRGS
 - O estudante deve ter concluído, pelo menos, 20% dos créditos de seu curso (alguns programas exigem porcentagem maior de créditos concluídos)
 - Ter, obrigatoriamente, que cursar, após o término da mobilidade, no mínimo um semestre acadêmico na UFRGS para integralização do curso. Ou seja, o estudante não pode estar em semestre de colação de grau no momento da mobilidade





(Prof. João Manoel)

jmgomes@ece.ufrgs.br

- 1. Ecoles Centrales (Paris, Lyon,Lille, Marseille, Nantes)
- Programa de duplo-diploma
- Alunos alvo: todos da EE com 5o semestre completo em setembro do ano que vai partir, não recomendado ter mais que o 6°
- Seleção: realizada em outubro
- Etapas: pré-seleção na EE por analise de CV, histórico e carta de motivação, entrevista com a comitiva francesa (em francês ou inglês)
- Financiamento: bolsas BRAFITEC (1 ano), bolsas Eiffel (francesas)





(Prof. João Manoel)

- 2. Paristech (Telecom, ENSTA-Paris, Polytechnique, Ecole de Mines)
- Possibilidade de DD, acordo ainda não assinado
- Alunos alvo: todos da EE com 7o semestre completo em setembro do ano que vai partir. Não recomendado ter mais que o 8º
- Seleção: realizada em outubro.
- Etapas: pré-seleção na EE por analise de CV, histórico e carta de motivação, prova objetiva (matemática, física, informática), entrevista, com a comitiva francesa (em francês ou inglês)
- Financiamento: bolsas BRAFITEC (1 ano), bolsas Eiffel (francesas)





(Prof. João Manoel)

3. Institut Telecom (Telecom-Paristech, Telecom-Bretagne)

- Alunos alvo: todos da EE com 6o semestre completo em setembro do ano que vai partir
- Não recomendado ter mais que o 8°
- Seleção: inicio do ano
- Etapas: pré-seleção na EE por analise de CV, histórico e carta de motivação, entrevista local
- Financiamento: bolsas BRAFITEC (1 ano)

